

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima 1º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 1º quadrimestre de 2024, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC), internação e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

(Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e a Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) na página do DATASUS, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>.

NASCIDOS VIVOS

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (<37 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	3.031	17,9	67,9	42,8	20,1	8,9	21,7
Alto Alegre	59	13,6	61,0	30,5	23,5	13,2	5,9
Amajari	50	30,0	46,0	30,0	16,7	7,4	16,7
Boa Vista	1.951	15,0	70,9	46,3	21,6	8,4	26,4
Bonfim	99	21,2	62,6	30,3	18,7	11,2	13,1
Cantá	90	36,7	64,4	38,9	17,5	5,8	15,5
Caracarái	77	19,5	66,2	40,3	15,5	11,9	6,0
Caroebe	53	15,1	90,4	66,0	5,5	3,6	9,1
Iracema	37	21,6	78,4	43,2	15,0	5,0	5,0
Mucajá	84	10,7	64,3	36,9	16,9	11,2	22,5
Normandia	101	29,7	43,6	20,8	20,6	9,3	1,9
Pacaraima	122	21,3	41,2	27,0	23,3	17,1	38,8
Rorainópolis	135	25,2	83,0	59,3	18,7	10,8	7,2
São João da Baliza	34	17,6	91,2	52,9	17,6	8,8	32,4
São Luiz	21	14,3	85,7	42,9	0,0	4,3	17,4
Uiramutã	117	28,2	47,4	17,9	14,2	7,9	0,8

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/05/2024, sujeitos à alteração.

No 1º quadrimestre de 2024, o percentual de mães adolescentes em Roraima foi de 17,9%. Entre os municípios o percentual de mães adolescentes variou de 13,6% em Alto Alegre a 30,0% em Amajari. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas. O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas de pré-natal, em Roraima, 67,9% das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Entre os municípios o percentual de mães com 6 ou mais consultas no pré-natal variou de 41,2% em Pacaraima a 91,2% em São João da Baliza. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

O percentual de partos cesáreos foi de 42,8%. Entre os municípios o percentual de partos cesarianos variou de 17,9% em Uiramutã a 66,0% em Caroebe. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade. O percentual de prematuridade (nascidos vivos com <37 semanas de gestação) no estado foi de 20,1% dos nascidos vivos, quase o

dobro da média nacional em 2023, de 12%². Entre os municípios o percentual de prematuridade variou de 0,0% em São Luiz a 23,5% em Alto Alegre. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde. O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 8,9%, valor acima da média nacional de 8,6% em 2021³. Entre os municípios o percentual de prematuridade variou de 3,6% em Caroebe a 17,1% em Pacaraima. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de mães de outras nacionalidades alcançou 21,7% dos nascimentos vivos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram: Pacaraima (38,8%), São João da Baliza (32,4%) e Boa Vista (26,4%). Esses valores expressam a intensa migração venezuelana no estado com entrada pelo município de Pacaraima.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados 14 casos de meningites, e nenhum caso de meningite meningocócica. A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos graves e óbitos) teve o registro de 217 casos com os maiores registros em Boa Vista e Pacaraima. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 17 casos com ocorrência em quatro municípios. A Covid-19 teve 3.261 casos com registro em todos os municípios. Foram confirmados 18 casos de Influenza A e nenhum de Influenza B, 18 casos em Boa Vista e 1 caso no Cantá. A vigilância sentinela ocorre apenas em serviços na capital. Não foram confirmados casos de coqueluche, difteria, sarampo, rubéola, poliomielite e tétano.

Ocorreram 148 casos de HIV/Aids em adultos e três em crianças, totalizando 151 casos, 32 casos de HIV/Aids em gestantes e 15 crianças expostas ao HIV no estado. Quanto à sífilis, foram 233 casos de sífilis adquirida, 131 casos em gestantes e 47 casos de sífilis congênita. Do total de casos de hepatites virais (n=43) 51,2% são de hepatite B e 27,9% de hepatite C.

Os casos prováveis de dengue, zika e chikungunya são os casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados. Foram 275 casos prováveis de dengue, 31 de chikungunya e 4 de zika e houve um caso importado da Guiana de Febre Amarela Silvestre. Foram confirmados 9.391 casos de malária, destes 27,9% pelo *Plasmodium falciparum*, a forma mais letal da doença. Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), a forma cutânea/mucocutânea, com 153 casos. A Leishmaniose Visceral (LV), a forma mais grave e letal da doença, teve 3 casos. Os atendimentos antirrábicos alcançaram 1.809 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos em humanos. Foram registrados 82 acidentes ofídicos. Não foram confirmados casos de leptospirose, doença de chagas aguda e de febre maculosa.

Foram 24 casos de hanseníase, destes 75,0% são casos novos. A ocorrência em menores de 15 anos foi de 8,3%. Quanto a tuberculose, houve um total de 115 casos novos, destes 80,7% da forma pulmonar. Do total de casos 24,9% ocorreram na população imigrantes, 23,4% em pessoas privada de liberdade, 18,0% em indígenas e 7,6% de coinfeção TB/HIV.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024													
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados													
Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Covid- 19	Influenza	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	14	0	0	0	0	0	217	17	3.261	19	0	0	0
Alto Alegre	1	0	0	0	0	0	2	0	104	0	0	0	0
Amajari	2	0	0	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0
Boa Vista	8	0	0	0	0	0	167	12	2.355	18	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0
Cantá	1	0	0	0	0	0	5	1	30	1	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	1	3	95	0	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	0	0	2	0	91	0	0	0	0
Mucajá	0	0	0	0	0	0	1	0	106	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	0	0	86	0	0	0	0
Pacaraima	0	0	0	0	0	0	30	1	80	0	0	0	0
Rorainópolis	0	0	0	0	0	0	8	0	92	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0
Uiramutã	2	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/05/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados

Estado/Municípios	HIV/Aids (Adulto)	HIV/Aids Criança	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	148	3	32	15	233	131	47	43	51,2	27,9
Alto Alegre	4	0	1	0	2	0	0	7	71,4	28,6
Amajari	1	0	1	0	2	1	0	2	100,0	0,0
Boa Vista	106	0	21	11	165	95	37	24	41,7	37,5
Bonfim	1	0	3	2	2	3	2	0	0,0	0,0
Cantá	5	1	1	0	7	2	1	2	0,0	50,0
Caracarái	1	0	1	1	7	2	0	2	100,0	0,0
Caroebe	0	0	0	0	5	4	2	1	100,0	0,0
Iracema	0	0	1	0	3	1	0	1	0,0	0,0
Mucajaí	3	1	1	1	9	11	2	0	0,0	0,0
Normandia	1	0	0	0	0	1	0	0	0,0	0,0
Pacaraima	19	1	0	0	16	7	2	0	0,0	0,0
Rorainópolis	7	0	2	0	11	1	1	3	100,0	0,0
São João da Baliza	0	0	0	0	1	1	0	1	100,0	0,0
São Luiz	0	0	0	0	1	2	0	0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0	0	0	2	0	0	0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/05/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados

Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	275	31	4	1	9.391	27,9	153	3	1.809	0	82	0	0	0
Alto Alegre	9	1	0	0	3.963	30,6	3	0	21	0	9	0	0	0
Amajari	1	0	0	0	2.692	26,5	2	0	11	0	5	0	0	0
Boa Vista	148	22	3	0	44	27,3	32	2	1462	0	7	0	0	0
Bonfim	2	0	0	0	60	26,7	1	0	10	0	7	0	0	0
Cantá	5	4	0	0	247	2,4	2	0	20	0	4	0	0	0
Caracarái	7	2	0	0	331	32	2	0	63	0	9	0	0	0
Caroebe	2	0	0	0	225	0,8	71	0	8	0	4	0	0	0
Iracema	0	0	0	0	729	34,3	0	0	9	0	7	0	0	0
Mucajaí	3	1	0	0	641	44,5	9	0	58	0	8	0	0	0
Normandia	41	1	0	0	3	0	0	0	12	0	4	0	0	0
Pacaraima	36	0	0	0	202	0,5	5	0	47	0	3	0	0	0
Rorainópolis	16	0	1	0	59	8,5	24	0	56	0	2	0	0	0
São João da Baliza	2	0	0	0	77	9,1	2	0	15	0	2	0	0	0
São Luiz	2	0	0	0	50	4	0	0	10	0	0	0	0	0
Uiramutã	1	0	0	0	38	0	0	1	7	0	11	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/05/2024, sujeitos à alteração.

*Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados

Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	% em < 15 anos	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	24	75,0	8,3	115	80,7	7,6	23,4	24,9	18,0
Alto Alegre	0	0,0	0,0	2	100,0	25,0	0,0	0,0	25
Amajari	0	0,0	0,0	4	71,4	0,0	0,0	14,3	100
Boa Vista	14	85,7	0,0	82	82,1	7,6	27,6	24,8	8
Bonfim	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	100,0	0,0	100
Cantá	1	100,0	100,0	3	25,0	0,0	25,0	0,0	25
Caracarái	4	25,0	0,0	8	77,8	0,0	22,2	0,0	22
Caroebe	0	0,0	0,0	0	100,0	0,0	0,0	0,0	0
Iracema	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	100
Mucajaí	1	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	60,0	0
Normandia	0	0,0	0,0	4	75,0	0,0	0,0	25,0	100
Pacaraima	0	0,0	0,0	6	55,6	33,3	0,0	88,9	33
Rorainópolis	1	100,0	0,0	2	100,0	0,0	50,0	0,0	0
São João da Baliza	3	100,0	33,3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Luiz	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	100

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2024, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

INTERNAÇÃO

Do total de 5.565 internações, 67,4% ocorreram no município de Boa Vista. Houve predomínio de internações no sexo feminino (63,1%) e na população de 20 a 24 anos de idade.

Quando aos capítulos da CID-10, houve predomínio de internações por gravidez, parto e puerpério seguido de contatos com serviços de saúde (Cap. 21).

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024 INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR FAIXA ETÁRIA

Município	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80	Total
RORAIMA	325	86	68	102	475	764	722	567	409	338	257	266	225	239	219	184	135	184	5.565
Amajari	8	-	-	-	11	9	7	10	8	4	2	5	2	2	2	1	-	5	76
Alto Alegre	4	2	2	7	19	30	10	14	7	9	7	6	4	6	6	6	4	10	153
Boa Vista	235	9	18	55	272	512	529	400	281	250	173	197	153	170	161	122	98	117	3.752
Bonfim	4	-	-	2	16	18	14	8	8	3	1	5	4	5	6	4	-	7	105
Cantá	4	-	-	1	14	14	17	16	9	2	6	3	3	4	2	5	3	5	108
Caracaraí	1	2	-	4	12	13	16	6	8	5	6	5	5	4	1	1	8	5	102
Caroebe	1	-	1	3	9	9	4	10	7	3	4	5	2	4	1	4	-	8	75
Irçema	2	1	-	-	5	2	2	2	1	1	-	1	2	3	2	3	2	1	30
Mucajá	5	-	-	1	13	19	21	16	5	4	1	1	7	5	9	9	-	5	121
Normandia	9	4	-	4	13	16	17	9	5	1	7	2	3	3	4	-	-	3	100
Pacaraima	22	15	12	6	26	46	31	23	17	19	12	9	7	8	3	7	1	3	267
Rorainópolis	13	28	14	3	35	47	30	27	26	14	20	17	22	15	11	12	11	4	349
São João da Baliza	11	19	19	12	18	16	11	12	9	12	14	7	7	8	10	8	6	1	200
São Luiz	3	6	2	2	2	2	6	6	7	6	2	-	4	2	-	2	1	9	62
Uiramutã	3	-	-	2	10	11	7	8	11	5	2	3	-	-	1	-	1	1	65

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 07/05/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024 INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR SEXO E RAÇA/COR

Município	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Total
RORAIMA	2.056	3.509	230	68	4.682	7	578	5.565
Amajari	30	46	1	-	29	-	46	76
Alto Alegre	62	91	2	2	83	1	65	153
Boa Vista	1.391	2.361	185	52	3.337	3	175	3.752
Bonfim	29	76	2	1	57	-	45	105
Cantá	35	73	3	1	74	-	30	108
Caracaraí	36	66	8	3	89	-	2	102
Caroebe	26	49	1	3	67	-	4	75
Irçema	7	23	-	-	25	-	5	30
Mucajá	36	85	5	1	111	-	4	121
Normandia	24	76	-	-	19	-	81	100
Pacaraima	88	179	7	3	197	2	58	267
Rorainópolis	145	204	9	2	335	-	3	349
São João da Baliza	102	98	6	-	187	-	7	200
São Luiz	30	32	1	-	58	-	3	62
Uiramutã	15	50	-	-	14	1	50	65

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 07/05/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024
INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR CAPÍTULOS DA CID-10

Município	Cap 01	Cap 02	Cap 03	Cap 04	Cap 05	Cap 06	Cap 07	Cap 08	Cap 09	Cap 10	Cap 11	Cap 12	Cap 13	Cap 14	Cap 15	Cap 16	Cap 17	Cap 18	Cap 19	Cap 21	Total
Amajari	3	3	-	8	-	-	-	-	4	5	3	1	2	2	24	6	-	4	4	7	76
Alto Alegre	7	2	1	6	1	1	-	-	8	12	6	3	2	14	41	1	-	3	28	17	153
Boa Vista	150	152	27	110	17	35	3	1	237	91	227	50	140	178	1.093	154	12	47	506	522	3.752
Bonfim	6	-	-	11	-	-	-	-	2	2	1	-	1	1	56	4	-	4	16	1	105
Cantá	3	5	-	6	-	-	-	-	3	7	3	2	1	4	36	5	-	3	13	17	108
Caracaraí	4	-	-	4	1	-	-	-	7	5	8	7	2	7	39	-	-	2	7	9	102
Caroebe	2	2	-	3	-	-	-	-	7	9	4	4	1	1	20	1	-	2	8	11	75
Iracema	2	3	-	1	-	-	-	-	-	2	2	-	1	3	9	-	-	1	4	2	30
Mucajá	3	2	-	7	-	1	-	-	4	6	5	2	3	12	45	1	-	1	15	14	121
Normandia	8	2	-	7	-	1	-	-	2	3	3	2	-	3	46	3	1	-	7	12	100
Pacaraima	8	7	1	2	-	5	-	-	9	22	15	7	5	18	96	18	-	1	36	17	267
Rorainópolis	25	7	1	8	1	1	1	4	14	43	16	35	1	25	82	4	1	1	54	25	349
São João da Baliza	20	1	2	4	1	-	-	2	3	30	6	15	1	9	17	6	-	-	11	72	200
São Luiz	6	2	-	2	-	-	-	-	5	3	5	1	3	5	13	2	-	-	8	7	62
Uiramutã	2	1	1	2	-	1	-	-	2	-	3	1	-	2	34	3	-	-	8	5	65
Total	249	189	33	181	21	45	4	7	307	240	307	130	163	284	1.651	208	14	69	725	738	5.565

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 07/05/2024, sujeitos à alteração.

LEGENDA:

Causa (Cap CID10)

- Cap 01 I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias
- Cap 02 II. Neoplasias (tumores)
- Cap 03 III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár
- Cap 04 IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas
- Cap 05 V. Transtornos mentais e comportamentais
- Cap 06 VI. Doenças do sistema nervoso
- Cap 07 VII. Doenças do olho e anexos
- Cap 08 VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide
- Cap 09 IX. Doenças do aparelho circulatório
- Cap 10 X. Doenças do aparelho respiratório

- Cap 11 XI. Doenças do aparelho digestivo
- Cap 12 XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo
- Cap 13 XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo
- Cap 14 XIV. Doenças do aparelho geniturinário
- Cap 15 XV. Gravidez parto e puerpério
- Cap 16 XVI. Algumas afec originadas no período perinatal
- Cap 17 XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas
- Cap 18 XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat
- Cap 19 XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas
- Cap 20 XX. Causas externas de morbidade e mortalidade
- Cap 21 XXI. Contatos com serviços de saúde

MORTALIDADE

Ocorreram 688 óbitos no estado, destes 48 óbitos em menores de 1 ano (7,0% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (53,6%) e de pessoas pardas (55,5%). Destaca-se que 10,7% ocorreram em indígenas. As causas de morte, segundo os Capítulos da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 25,6% das mortes, seguido

das neoplasias (18,3%) e das causas externas - acidente e violência – com 10,7%. Do total de óbito por causas externas, 35,1% foram por agressões/homicídios e 24,3% por acidente de transporte. Ocorreram 2 óbitos maternos, 57 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 17 malformações congênicas. As causas de óbito mal definidas representam 3,3% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024																
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR																
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
RORAIMA	688	48	8	7	15	34	176	362	369	289	136	42	1	382	74	
Alto Alegre	21	4	3	0	1	1	2	8	12	9	2	1	0	8	7	
Amajari	14	6	1	0	1	0	1	5	11	3	2	0	0	3	9	
Boa Vista	482	25	1	6	8	22	135	260	272	207	105	30	0	286	23	
Bonfim	13	4	0	0	0	2	2	4	8	5	1	0	0	5	5	
Cantá	18	1	0	0	0	2	5	10	12	6	2	2	0	10	4	
Caracaraí	27	3	2	0	2	1	4	13	14	13	1	4	0	15	5	
Caroebe	14	1	0	0	0	1	3	7	8	6	6	0	1	5	0	
Irçema	2	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0	1	1	
Mucajá	18	1	0	0	2	0	5	10	8	10	2	0	0	14	0	
Normandia	9	1	0	0	0	2	1	4	6	3	0	0	0	1	6	
Pacaraima	16	1	1	0	0	1	4	7	11	5	1	0	0	4	8	
Rorainópolis	31	0	0	0	0	0	8	20	22	9	4	2	0	21	1	
São João da Baliza	9	0	0	0	0	0	5	4	6	3	2	1	0	6	0	
São Luiz	9	0	0	0	0	2	0	7	3	6	4	2	0	3	0	
Uiramutã	5	1	0	0	1	0	0	3	1	4	0	0	0	0	5	

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/05/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024												
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)												
Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas	
RORAIMA	44	126	176	50	2	57	17	74	35,1	24,3	23	
Alto Alegre	4	1	4	2	0	4	1	2	50,0	0,0	1	
Amajari	4	1	1	3	0	1	1	1	0,0	0,0	2	
Boa Vista	27	94	131	34	2	35	11	41	34,1	26,8	15	
Bonfim	1	0	1	1	0	2	2	4	75,0	0,0	1	
Cantá	1	4	5	1	0	1	0	2	0,0	100,0	0	
Caracaraí	2	3	6	2	0	2	1	8	37,5	25,0	0	
Caroebe	0	2	4	1	0	3	0	1	0,0	0,0	0	
Irçema	1	0	1	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	
Mucajá	0	6	3	2	0	1	0	3	66,7	0,0	1	
Normandia	0	2	1	1	0	2	0	2	50,0	50,0	1	
Pacaraima	3	3	4	0	0	3	0	1	0,0	0,0	0	
Rorainópolis	0	6	7	2	0	3	0	3	33,3	33,3	2	
São João da Baliza	1	0	4	0	0	0	0	4	25,0	0,0	0	
São Luiz	0	3	2	1	0	0	0	2	0,0	50,0	0	
Uiramutã	0	1	2	0	0	0	1	0	0,0	0,0	0	

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 09/05/2024, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20natal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.
2. Brasil. Ministério da Saúde. <https://bvsmms.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematurados-juntos/#:~:text=No%20Brasil%2C%2034%20mil%20beb%C3%AAs,do%20%20pa%C3%ADndice%20de%20pa%C3%ADses%20europeus>. Acesso em: 26 fev 2024.
3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.
4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>



SECRETARIA DE
SAÚDE



Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Cecília Smith Lorenzon Basso
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Emerson Ricardo de Souza Capistrano
José Ricardo Flores Ferreira
Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti
Rosinaldo Pinto da Silva